

O PETROLEIRO

JORNAL DO SINDICATO DOS PETROLEIROS DE MINAS GERAIS

EDIÇÃO XV - 20 DE ABRIL DE 2018

SINDIPETRO/MG REALIZA SETORIAIS SOBRE MOMENTO POLÍTICO DO PAÍS

O Sindipetro/MG realizou setoriais com a categoria nesta semana sobre a gravidade do atual momento político e o endurecimento dos ataques contra a classe trabalhadora e à soberania nacional. A decisão saiu no último Conselho Deliberativo da FUP, realizado no dia 12 de abril, em Curitiba (PR), e as setoriais estão sendo realizadas desde o dia 16 de abril em todas as bases da FUP no País.

Já em maio serão realizadas assembleias para levar à categoria o indicativo de aprovação de uma greve nacional contra as privatizações do Sistema Petrobrás e as retiradas de direitos dos trabalhadores próprios e terceirizados, além da defesa da democracia e da liberdade do ex-presidente Lula.

Também foi deliberado no Conselho que os petroleiros continuem mobilizados em Curitiba, participando da vigília montada no acampamento Lula Livre - em solidariedade ao ex-presidente, que está preso na sede da Polícia Federal na cidade.

A FUP e seus sindicatos também



Diretores do Sindipetro/MG realizam setorial com a categoria na portaria da Regap na manhã de 18 de abril

participarão das atividades locais e nacionais do Congresso do Povo, organizado pela Frente Brasil Popular e que acontecem ainda neste semestre em todo o País.

CONGRESSO DO POVO

Organizado pela Frente Brasil Popular, que reúne movimentos populares, centrais sindicais e partidos políticos, o Congresso do Povo é uma iniciativa de diálogo que busca ouvir

os cidadãos e os problemas que enfrentam nas regiões onde vivem. Por isso, estão sendo realizadas etapas municipais e estaduais que vão desembocar em um Congresso a nível nacional. Além de uma iniciativa de diálogo permanente com o povo brasileiro, o Congresso pretende ainda construir um projeto político para o Brasil, que seja baseado na soberania nacional, no respeito à democracia e no combate às desigualdades sociais.

26/04: ato em defesa da Petrobrás no Rio

No dia 26 de abril, os petroleiros e representantes de movimentos sociais farão um grande ato em defesa da Petrobrás. O objetivo do evento é denunciar a tentativa da gestão Parente de privatizar a empresa e acabar com a soberania nacional.

O Sindipetro/MG disponibilizará ônibus aos petroleiros. Para participar, os interessados devem procurar a secretaria do Sindicato (pelo telefone: 2515-5555) ou o diretor Eduardo de Souza (celular: (31) 98417-6141) até o dia 24 de abril. Também é necessário enviar nome completo, número do documento de identidade e telefone celular para o e-mail: secretaria@sindipetromg.org.br até a mesma data. O ônibus sairá da sede do Sindicato (avenida Barbacena, 242, Barro Preto) na noite de 25 de abril. O ato está previsto para ter início às 10 horas do dia 26 e o retorno a Belo Horizonte ocorrerá na noite do mesmo dia.



Petroleiros em ato contra a privatização da Petrobrás no Rio de Janeiro em outubro de 2017, no aniversário de 63 anos da estatal



EDITORIAL

Com Lula preso, o que fazer?

Sem dúvida, a prisão de Lula marcou a história da nossa jovem e tão maltratada democracia. Para aqueles que comemoraram, contidos, paira uma dúvida: para onde vai este País? Para aqueles que, como nós, lamentaram e choraram diante de uma injustiça contra o ex-presidente, resta uma pergunta angustiante: e agora, o que fazer?

Completados dois anos de intensa luta e resistência diante de um *golpe*, é natural que pensemos nas eleições de 2018 como uma oportunidade de estancar essa sangria. Ciro Gomes (PDT), Guilherme Boulos (PSOL) e Manuela D'Ávila (PCdoB) têm se despontado como candidaturas alinhadas aos interesses dos trabalhadores. Mas, se perseguiram e prenderam Lula, favorito em todos os cenários eleitorais e principal liderança popular do Brasil, quais seriam as chances desses tais "planos b"?

Não podemos ter ilusões. Não dá para tratar as eleições como se nada tivesse acontecido, como se houvesse uma fórmula mágica ou um atalho brilhante para sair dessa situação - como se, por acaso, não vivêssemos num *golpe*.

Não há possibilidade de restabelecermos nossa democracia enquanto o favorito disparado às eleições presidenciais do País se encontra injustamente no cárcere. É dever de todos nós, inclusive daqueles candidatos que se dizem progressistas e democratas, nos levantarmos contra a prisão de Lula. O momento é de mantermos acesa a chama da indignação contra as consequências de um *golpe* que veio para assolar nossa democracia, nossos direitos e nossa autonomia.

Sigamos a ocupar ruas, avenidas, praças, fazendas, fábricas e até o tão famoso triplex. Sigamos denunciando ao povo o que a mídia não se interessa em mostrar: **Lula é um preso político!**

INFORMES

Sindipetro/MG entra com recurso contra liminar em processo contra a Petros

O departamento jurídico do **Sindipetro/MG** entrou com um recurso no Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG) contra a decisão que revogou a liminar obtida pelo Sindicato contra o equacionamento do Plano Petros 1 (PP-1).

O coordenador do jurídico, Caio Gabriel Ferreira Marcondes e a diretoria do Sindicato participaram na semana passada de um seminário realizado pela FUP em Curitiba que discutiu estratégias a serem adotadas contra as cobranças abusivas praticadas pelo Petros em seu plano de equacionamento.

Sindipetro/MG realiza lançamento da Enciclopédia do Golpe

Na próxima segunda-feira (23), o **Sindipetro/MG** promove o lançamento dos dois volumes da Enciclopédia do Golpe, obra produzida pelo Instituto Defesa da Classe Trabalhadora (Declatra), que analisa o papel das instituições no golpe de 2016. O evento acontecerá às 19 horas, na sede do Sindicato (avenida Barbacena, 242, Barro Preto).



GIRO PELAS CATEGORIAS

Eletricitários realizam dia de luta contra privatização da Eletrobrás

Na última segunda-feira (16), trabalhadores da Eletrobrás cruzaram os braços em em protesto contra a privatização da empresa e suas subsidiárias. O Dia Nacional de Luta Contra a Privatização da Eletrobras - defesa do patrimônio público, soberania nacional e segurança energética - ocorreu em vários estados brasileiros.

A privatização da Eletrobrás foi anunciada pelo governo Temer no ano passado e, segundo a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), sua venda vai resultar em um aumento inicial na tarifa de energia de 16,7%, no mínimo. Porém, especialistas apontam reajustes superiores a 70%.

CALENDÁRIO 2018

ABRIL

- 21:** Ato em Ouro Preto em defesa de Lula Livre. Inconfidência Mineira;
- 23:** Lançamento dos livros Enciclopédia do Golpe (volume 1 e 2), no Sindipetro/MG;
- 26:** Ato em defesa da Petrobrás no Rio;
- 27 a 29:** 6º Encontro Nacional de Mulheres Petroleiras, em Natal (RN);

MAIO

- 01:** Dia do trabalhador/a em defesa dos Direitos e Liberdade para Lula.



VOZ DA BASE

*A coluna Voz da Base foi criada pelo **Sindipetro/MG** para receber reclamações, denúncias, sugestões e elogios da categoria petroleira de Minas Gerais relacionados à rotina de trabalho. As contribuições devem ser enviadas para o e-mail imprensa@sindipetromg.org.br ou passadas a um dos diretores do Sindicato.

O **Sindipetro/MG** recebeu mais uma denúncia sobre a má qualidade da comida servida aos petroleiros da Regap e da Usina Termelétrica Aureliano Chaves.

Desta vez, um trabalhador da Termelétrica encontrou larvas nos tomates servidos no dia 9 de abril, como é possível observar na foto ao lado. Apesar das reclamações sobre a alimentação na Regap e Termelétrica serem frequentes, a gerência das unidades ainda não tomou atitudes para solucionar o problema.

O Sindipetro/MG orienta que os trabalhadores continuem denunciando as irregularidades para que o Sindicato possa cobrar providências.



21 de abril: Ato Lula Livre em Ouro Preto (MG)

No dia 21 de abril, dia de Tiradentes, as Frentes Brasil Popular e Povo Sem Medo realizarão um ato em defesa do ex-presidente Lula em Ouro Preto (MG).

Na ocasião, movimentos sociais que integram a articulação "Quem Luta Educa" também farão a distribuição de medalhas a representantes da classe trabalhadora, lideranças sindicais e sociais que se destacaram ao se dedicar às causas coletivas.

A cerimônia ocorre paralelamente à Medalha da Inconfidência, concedida pelo Governo de Minas Gerais e entregue todo ano, no dia 21 de abril, a personalidades que contribuíram com o desenvolvimento do Estado. A comenda foi criada em 1952, durante o governo de

Juscelino Kubitschek.

Segundo Beatriz Cerqueira, presidenta estadual da CUT/MG, os mineiros irão aproveitar a data simbólica para lembrar as injustiças históricas que foram cometidas contra lideranças populares. "Estamos convocando para o dia 21 de abril para que nós transformemos esse ato em um ato nacional dizendo que Lula é inocente, e que queremos ele livre".

TIRADENTES

O dia 21 de abril homenageia o inconfidente mineiro Joaquim José da Silva Xavier, o Tiradentes. Ele lutava pela independência do Brasil e contra o domínio dos portugueses, mas acabou condenado à morte e foi enforcado e esquartejado.

ATO LULA LIVRE - OURO PRETO (MG)

21 de abril de 2018

Praça Tiradentes

Notas Curtas

O primeiro a ser "comido"

O STF aceitou denúncia contra o senador Aécio Neves (PSDB-MG) por prática de corrupção passiva e obstrução de Justiça no último dia 17. Aécio é acusado de pedir R\$ 2 milhões de propina ao empresário Joesley Batista, dono da J&F, em troca de favores políticos e de tentar atrapalhar o andamento da Lava Jato. Tudo conforme previu o senador Romero Jucá em áudio divulgado pela imprensa em maio de 2016.

Bolsocrimes

A Procuradoria Geral da República (PGR) denunciou o deputado federal Jair Bolsonaro (PSL) pelo crime de racismo. A acusação é referente a ofensas contra moradores de comunidades quilombolas.

Bolsonaro também é réu no Supremo Tribunal Federal (STF) por apologia ao estupro e por injúria ao dizer que a deputada Maria do Rosário (PT-RS) "não merece ser estuprada" porque ela é "feia" e não faz o "tipo" dele.

Justiça para todos?

Na semana passada, Geraldo Alckmin (PSDB) renunciou ao governo de São Paulo para concorrer à Presidência e perdeu o foro privilegiado - o que permitiria que ele fosse investigado na Operação Lava Jato.

No entanto, a investigação contra ele no STJ foi remetida à Justiça Eleitoral e não à Justiça Federal, no âmbito da Lava Jato. A alegação do Tribunal é de que o processo apura ilegalidades como caixa dois e não se trata de uma investigação criminal de corrupção. Alckmin é apontado por três delatores da empreiteira Odebrecht de receber R\$ 10,7 milhões em doações não contabilizadas para as campanhas de 2010 e 2014.



#LulaLivre

PETROLEIROS PRESENTES NA DEFESA DE LULA LIVRE

A prisão injusta do ex-presidente Lula mobilizou o Brasil e o mundo nos últimos dias. Carregado por uma multidão, Lula se entregou à Polícia Federal no último dia 7 em São Bernardo do Campo (SP) e foi transferido no mesmo dia para Curitiba (PR), cidade sede da operação Lava Jato.

Desde então, militantes de movimentos sociais de todo o País, assim como sindicalistas, trabalhadores e apoiadores do ex-presidente, montaram um acampamento em solidariedade a ele. O acampamento está localizado em frente à sede da PF, onde Lula está cumprindo pena.

Petroleiros de várias regiões estiveram no acampamento na semana passada, quando a agenda da FUP foi transferida para Curitiba. Foi realizado um seminário para discutir estratégias acerca do equacionamento do déficit do Plano Petros 1 e também um Conselho Deliberativo.

Nas reuniões foi definida que a sede da FUP funcionará em Curitiba enquanto o ex-presidente for mantido preso na capital do Paraná. Além disso, os petroleiros vão manter vigília na cidade, juntamente com os demais movimentos. Ou seja, representantes da categoria de todos os estados do País se revezarão a cada semana no acampamento Lula Livre.

APOIO A LULA

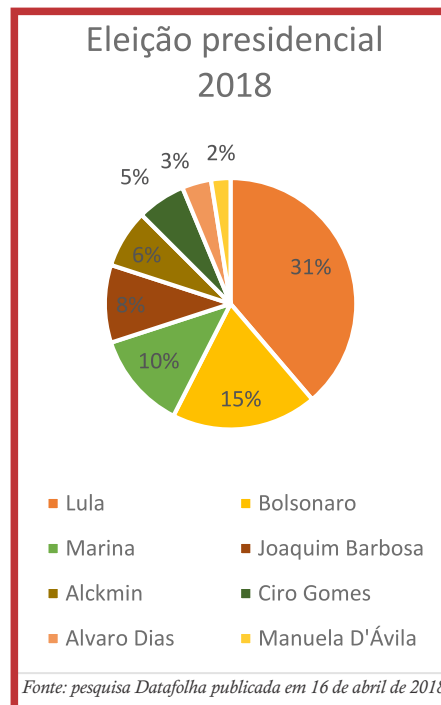
O apoio ao ex-presidente não é apenas dos movimentos sociais ou dos políticos de esquerda, mas é também do povo. Prova disso é uma pesquisa publicada pelo Datafolha no último domingo (15) e que aponta que Lula é o candidato favorito às eleições presidenciais de 2018, com 31% das intenções de voto contra 15% do segundo colocado.

OCUPAÇÃO

Na última segunda-feira (16), militantes do Movimento dos



Militantes do MTST ocupa triplex do Guarujá no dia 16 de abril. Foto: reprodução CUT Brasil. Abaixo: petroleiros marcam presença no acampamento de apoio ao ex-presidente Lula em Curitiba, onde Lula está preso.



Trabalhadores Sem Teto (MTST) ocuparam pacificamente o triplex que, segundo o juiz Sérgio Moro, teria sido dado a Lula pela construtora OAS em forma de propina. No entanto, nenhuma prova concreta de que o imóvel pertencia ao ex-presidente foi encontrada durante a investigação.

A ocupação foi liderada pelo líder

do movimento, o pré-candidato à Presidência pelo PSOL, Guilherme Boulos, e durou aproximadamente quatro horas. Os militantes saíram após ameaça da Polícia Militar de reintegração de posse e prisão dos envolvidos. O apartamento foi bloqueado pela Justiça do Estado de São Paulo e irá à leilão em maio.